

**DECURSO DOS DISCURSOS:
UMA GENEALOGIA ACERCA DA P(ROPOSTA) E(MENDA) C(ONSTITUCIONAL) 215**

MACEDO, Rayane Bartolini¹ (rayane_bartolini@hotmail.com); BECKER, Simone² (simonebk@yahoo.com.br).

¹Discente (PPGS/UFGD/mestranda bolsista Fundect-MS)

²Docente (PPGAnt/PPGS/FADIR/UFGD/CNPq- bolsista produtividade)

A PEC 215/2000, conhecida como “PEC da demarcação” tem como principal proposição a mudança do artigo 231/CF88, transferindo a competência da demarcação de terras que atualmente cabe ao poder Executivo para o poder Legislativo. No Congresso há quase dezesseis anos a PEC215 se destaca devido à sua repercussão, principalmente no estado de MS, inclusive por contar com a atuação de políticos locais em sua tramitação. Já com relação aos discursos produzidos acerca da PEC215, ela é vista como uma possibilidade de resolução dos conflitos de acordo com os discursos dos ruralistas, e como uma perda de direitos pelos indígenas. Entretanto, para além do aparente binarismo “indígenas x ruralistas”, há uma amplitude de discursos e relações que permeiam a PEC. Assim, é possível notar seu aspecto rizomático – utilizando o conceito de Deleuze e Guatarri - à medida que há várias e inúmeras entradas e saídas no que toca à capilaridade e espraçamento de tais enunciados. Por tal, este trabalho objetivou a realização de uma genealogia foucaultiana da PEC 215, analisando os discursos e em quais pontos estes convergem e divergem. Além disso, apontou as formas como os discursos e relações se interconectam, observando ainda como se posicionam os atores sociais envolvidos - indígenas e ruralistas – e a atuação do Estado perante o conflito por terras.

Palavras-chaves: PEC215; Mato Grosso do Sul; Conflito.

Agradecimentos: Ao programa de bolsas de Mestrado Fundect-MS/CAPES.